



<https://www.cnj.jus.br/>

<https://www.cnj.jus.br/coronavirus/>

- O CNJ ▾
- Gestão da Justiça ▾
- Programas e Ações ▾
- Publicações e Pesquisas ▾
- Sistemas e Serviços ▾
- Comunicação e Eventos ▾

Fonamec debate como adotar práticas de mediação e conciliação

🕒 20 de setembro de 2018 -

📄 Notícias CNJ <https://www.cnj.jus.br/category/noticias/cnj/>



Contato

📞 Imprensa
61-2326-5472

📞 Ouvidoria
61-2326-4608

✉ Imprensa
imprensa@cnj.jus.br
(<mailto:imprensa@cnj.jus.br>)

✉ Ouvidoria
[Fale com a Ouvidoria \(/registre-sua-manifestacao\)](#)

Newsletters



O Fórum Nacional da Mediação e Conciliação (Fonamec), integrado por todos os coordenadores de Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMECs) dos Tribunais de Justiça do País, debateu, na quinta-feira (20/9) em Brasília, capacitação de instrutores e mediadores e a realização de mediação e conciliação pelos cartórios extrajudiciais. Desde março, quando a Corregedoria Nacional de Justiça editou o [Provimento n. 67 \(https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/atos-normativos?documento=3415\)](https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/atos-normativos?documento=3415), cartórios de todo o país estão autorizados a promover a solução pacífica de conflitos por meio de métodos consensuais, como a mediação e conciliação. Antes, nos processos judiciais, a prática era restrita aos órgãos do Poder Judiciário.

Na reunião, a coordenadora do Comitê Gestor da Conciliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conselheira Daldice Santana, enfatizou a importância da capacitação dos mediadores e conciliadores que atuarão nos cartórios. “Os cursos de capacitação tratam da forma de abordar duas partes que têm um conflito a resolver. É necessário obter uma habilitação para se exercer uma profissão, ainda mais esta, que pretende restabelecer o diálogo entre as partes. Como fazer isso sem técnica? Pode resultar em frustração para ambas as partes”, afirmou.

Ao responder questionamentos sobre a duração exigida da experiência prática dos futuros mediadores e conciliadores, a conselheira Daldice recomendou aos Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMECs) a priorização do planejamento das ações relacionadas à política de tratamento dos conflitos, por exemplo, identificando os maiores litigantes, promovendo reuniões interinstitucionais e incentivando a adoção de filtros para conter o grau de litigiosidade (melhoria do *call center*, ouvidoria, SAC, entre outros canais de relacionamento). Ao falar sobre os requisitos da formação de instrutores em mediação, a conselheira lembrou a lição de Paulo Freire segundo a qual “a teoria sem a prática vira ‘verbalismo’ ” e “a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”.

Requisitos para atuar

A norma da Corregedoria Nacional de Justiça que autorizou cartórios a promover mediação e conciliação prevê que as serventias extrajudiciais empreguem apenas mediadores e conciliadores devidamente capacitados para o exercício da nova atividade. As

ASSINAR

Facebook
(<https://www.facebook.com/cnj.official/>)



Twitter



corregedorias-gerais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal e dos Territórios listarão, em seus portais na internet, nomes de conciliadores e mediadores habilitados, que poderão ser escolhidos pelas partes para conduzir o processo de entendimento.

Uma das dúvidas levantadas na reunião desta quinta-feira (20/9) foi sobre quem pode exercer a mediação e conciliação nos cartórios. O juiz auxiliar da Presidência do CNJ Márcio Evangelista esclareceu que, caso decidam por usar escreventes na prática, os cartórios deverão custear a formação dos funcionários. Os cursos só poderão ser ministrados por escola judicial ou instituição formadora de mediadores judiciais, conforme previsto na Lei da Mediação ([Lei n. 13.140/2015](http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13140-26-junho-2015-781100-publicacaooriginal-147366-pl.html)) (<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13140-26-junho-2015-781100-publicacaooriginal-147366-pl.html>) e regulamentado pela [Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados](https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/106319/Res_6_2016_enfam_Atualizado.pdf) (Enfam) (https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/106319/Res_6_2016_enfam_Atualizado.pdf).

“Nós queremos que vocês contratem mediadores habilitados. Quando não houver disponibilidade, como me relataram durante uma visita ao Acre, um dos escreventes terá de ser habilitado para exercer a função”, disse o juiz Evangelista, que nos próximos dois anos também será secretário-geral-adjunto do CNJ.

Perfil do conciliador

Segundo Evangelista, o perfil da atividade é diferente do cotidiano de um cartório. “A ideia é que o mediador seja uma pessoa que receba bem as partes em litígio, em outro ambiente, lúdico, se possível com música, tudo para desarmar a disposição para a disputa que acompanha as partes. Muito do serviço cartorário é conferir a legitimidade de informações e redigir documentos. Mediação e conciliação é outro serviço, que envolve acolhimento”, disse o juiz. O potencial para a atuação dos cartórios é significativo dado o volume de demandas. Segundo o juiz Evangelista, há cerca de 400 mil processos de execução fiscal (dívidas de impostos e tributos) em tramitação no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, corte de origem de Evangelista.

Execução fiscal

CNJ Retweetou



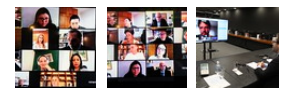
Tribunal de Justiça d

@tjgooficial

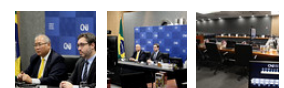
ADOTAR É AMOR | ❤️ Na próxima segunda-feira, dia 25, tribunais de justiça de todo o país estarão unidos, em um encontro digital, realizando lives durante todo o dia. Em pauta, o Dia Nacional da Adoção! Não perca!#tj #tjgo #adoção #adotar #adotareamor #adotaréamor @CNJ_oficial



Flickr



(https://www.flickr.com/photos/cnj_oficial/49913197213/) (https://www.flickr.com/photos/cnj_oficial/49913185413/) (https://www.flickr.com/photos/cnj_oficial/49913185413/)



(https://www.flickr.com/photos/cnj_oficial/49890871671/) (https://www.flickr.com/photos/cnj_oficial/49890355813/) (https://www.flickr.com/photos/cnj_oficial/49890356008/)



Dos 80,1 milhões de processos que ainda esperavam solução definitiva ao final de 2017, mais da metade (53%) estava na fase de execução, em que os valores são cobrados efetivamente. No ano passado, entraram 7,6 milhões de processos de execução fiscal no Poder Judiciário, dois milhões a menos que em 2010.

O juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça Alexandre Chini lembrou que os tribunais de Justiça poderão instalar centros de solução de conflitos (Cejuscs) nos cartórios que ainda não possuem o serviço. Uma análise da viabilidade jurídica, técnica e financeira do serviço precederá a instalação do Cejusc. O Nupemec do estado fará o estudo, em parceria com o cartório que pretende adotar a mediação e a conciliação para resolver conflitos.

Negociar para resolver

Vários tipos de disputas podem ser submetidos às práticas da mediação e da conciliação, não apenas dívidas: pensão alimentícia, acidentes de trânsito, problemas entre vizinhos etc. A mediação e a conciliação propõem o diálogo como meio de alcançar uma saída negociada entre as partes para o conflito que as envolvem, com os princípios da informalidade, simplicidade, economia processual, celeridade, oralidade e flexibilidade processual. Até o Provimento n. 67, as partes precisavam se dirigir a uma unidade do Judiciário. A partir de agora, o serviço começará a ser oferecido por uma rede de cerca de 15 mil cartórios.

Manuel Carlos Montenegro
Agência CNJ de Notícias

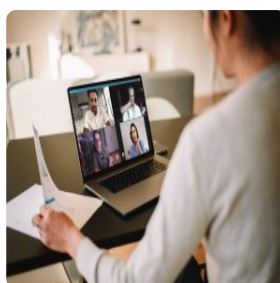
> NOTÍCIAS RELACIONADAS



[\(https://www.cnj.jus.br/1-o-mutirao-de-conciliacao-virtual-da-jf-da-2a-regiao-atinge-981-de-acordos/\)](https://www.cnj.jus.br/1-o-mutirao-de-conciliacao-virtual-da-jf-da-2a-regiao-atinge-981-de-acordos/)



[\(https://www.cnj.jus.br/justica-do-trabalho-do-rj-promove-audiencias-virtuais-durante-semana-de-conciliacao/\)](https://www.cnj.jus.br/justica-do-trabalho-do-rj-promove-audiencias-virtuais-durante-semana-de-conciliacao/)



[\(https://www.cnj.jus.br/nucleo-realiza-mais-de-duas-mil-audiencias-virtuais-de-conciliacao-durante-pandemia/\)](https://www.cnj.jus.br/nucleo-realiza-mais-de-duas-mil-audiencias-virtuais-de-conciliacao-durante-pandemia/)



[1º mutirão de conciliação virtual da JF da 2ª Região atinge 98,1% de acordos \(https://www.cnj.jus.br/1o-mutirao-de-conciliacao-virtual-da-jf-da-2a-regiao-atinge-981-de-acordos/\)](https://www.cnj.jus.br/1o-mutirao-de-conciliacao-virtual-da-jf-da-2a-regiao-atinge-981-de-acordos/)

🕒 21 de maio de 2020

[Justiça do trabalho do RJ promove audiências virtuais durante semana de conciliação \(https://www.cnj.jus.br/justica-do-trabalho-rj-promove-audiencias-virtuais-durante-semana-de-conciliacao/\)](https://www.cnj.jus.br/justica-do-trabalho-rj-promove-audiencias-virtuais-durante-semana-de-conciliacao/)

🕒 21 de maio de 2020

[Núcleo realiza mais de duas mil audiências virtuais de conciliação durante pandemia \(https://www.cnj.jus.br/nucleo-realiza-mais-de-duas-mil-audiencias-virtuais-de-conciliacao-durante-pandemia/\)](https://www.cnj.jus.br/nucleo-realiza-mais-de-duas-mil-audiencias-virtuais-de-conciliacao-durante-pandemia/)

🕒 20 de maio de 2020



SAF SUL Quadra 2
Lotes 5/6
CEP: 70070-600
Localização no
Google Maps
(https://www.google.com.br/maps/place/Conselho+Nacional+de+Justi%C3%A7a+-+CNJ/@-15.8037042,-47.8708951,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x935a3b1a4f4fe0e7:0xd6eaf67c3a0e132a!8m2!3d-15.8037094!4d-47.8687064)
CNPJ:
07.421.906/0001-29

 Acesso à Informação (/transparencia-cnj/aceso-a-informacao/)
 Carta de Serviços ao Cidadão (/carta-de-servicos-aocidadao)
 Contatos (/telefones-uteis)
 Política de Privacidade (/politica-de-privacidade)/Termos de uso (/termos-de-uso)

